



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

**ATA DA REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO
NACIONAL DE
TURISMO REALIZADA
EM 29 DE AGOSTO DE
2023, EM BRASÍLIA-
DF.**

A reunião foi presidida pelo Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Celso Sabino

Aos vinte e nove dias do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, no Centro de Convenções Internacional de Brasília (CICB), em Brasília-DF, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Celso Sabino, com a coordenação do Secretário Nacional de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade no Turismo e Secretário Executivo do CNT, o Sr. Milton Zuanazzi, e a presença do Deputado Federal Romero Rodrigues. O mestre de cerimônia apresenta o vídeo alusivo aos 20 anos do Ministério do Turismo que aborda temas como o potencial do turismo para a geração de empregos e renda, a importância do ecoturismo sustentável, e a apresentação do Plano Nacional de Desenvolvimento do Turismo, que visa metas para os próximos 5 anos, incluindo a ampliação da entrada de turistas estrangeiros no país. Destaca a missão do Ministério do Turismo em promover os atrativos brasileiros com responsabilidade e desenvolvimento econômico. O Ministro Celso Sabino cumprimenta e inicia a reunião expressando otimismo e agradecendo a participação dos conselheiros. Ele aborda temas como o potencial turístico do Brasil, a necessidade de aproveitar a mão de obra técnica dos conselheiros, e a importância de tomar decisões conjuntas para transferência do turismo no país. O Ministro menciona desafios como a balança comercial turística negativa e a baixa taxa de viagens domésticas dos brasileiros. Ele destaca a questão do preço das passagens aéreas como um fator crucial e discute a possibilidade de o Brasil se tornar autossuficiente em querosene de aviação (QAV), reduzindo os custos das passagens. O Ministro também abordou iniciativas para aumentar a malha aérea, oferecer escalas nacionais e criar programas direcionados a públicos específicos, como brasileiros de baixa renda e trabalhadores. Destaca a busca por soluções colaborativas para contribuição no setor de turismo no Brasil. Fala que o MTur possui diversos programas e iniciativas direcionados à terceira idade, estudantes, secundaristas, universitários, pesquisadores e professores, com ênfase em Brasília como projeto piloto. Destaca a parceria entre o Ministério do Turismo e o Ministério da Justiça para a criação da Polícia Turística, abordando treinamento e protocolos de atendimento. Além disso, são discutidos temas como o Salão Nacional do Turismo, a conferência de uma sede da Organização Mundial do Turismo no Brasil, e a atração de investimentos por meio do portal de investimentos. O Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo, Sr. Carlos Henrique Sobral também apresenta números e projetos relacionados à infraestrutura e financiamento no setor turístico. Encerra com a ênfase na importância do trabalho conjunto para a contribuição do turismo no país. Parte superior do formulário Deputado Romero Rodrigues cumprimentou a todos desejando um bom dia. Expressa sua alegria e honra em



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

participar de um encontro com um PIB tão elevado no setor de Turismo Nacional. Saúda o Ministro Celso Sabino, parabenizando-o pela belíssima reunião e desejando felicitações pelo aniversário. Reforça a importância de energia na retomada do turismo brasileiro durante o período de recuperação pós-pandemia. Destaca a necessidade de união e colaboração de todos os setores do turismo nacional para superar os desafios. Coloca a comissão de turismo à disposição para contribuir com o trabalho do Ministro e do comércio turístico. Elogia o setor por ter um norte claro, com comparações, sugestões e propostas que trazem esperança ao setor. Milton Zuanazzi agradece ao Deputado Romero, destacando a relevância da Câmara e do Senado para o turismo. Comunica a presença do Secretário Jazer Melo, do senador Marcelo Castro, do Secretário de Turismo do Distrito Federal Alexandre Pereira e do Presidente da FORNATUR, Fabrício Amaral. Passa a palavra para Ana Carla Lopes, Secretária-Executiva, que agradece ao Secretário e destaca a vontade dos participantes em contribuir para solucionar os desafios do turismo. Parabeniza o Ministro pela dedicação e deseja que o Conselho seja um espaço de fala, escuta e realização de metas. O Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo, Carlos Henrique Sobral, inicia uma apresentação sobre a Secretaria. Falamos sobre os contratos de repasse com a Caixa Econômica Federal, destacando a necessidade de verificação das cláusulas pelas representações ao retorno aos estados. Informa sobre a programação para 2023, ressaltando a impositividade da bancada estadual. Aborda o protagonismo do turismo em relação à infraestrutura nos anos anteriores, mencionando os investimentos realizados e previstos para 2023. Entra no tema do Crédito e cita o Fungetur, destacando o programa MTur Itinerante. Continuamos relatando sobre os repasses em 2023, os números de operações e o impacto em Micro e Pequenas Empresas. Aborda as condições do Crédito, destacando as diferenças regionais, e apresenta exemplos de empreendimentos beneficiados. Destaca o papel dos agentes financeiros e menciona o portal de investimentos. Informa sobre a participação em fóruns de investimentos em Madrid e Santiago, apresentando projetos de atração de investimentos. Encerre a apresentação agradecendo ao Ministro e colocando a Secretaria à disposição. Sr. Milton Zuanazzi expressa seus agradecimentos ao Sr. Carlos Henrique Sobral e destaca o impressionante investimento de R\$ 9,6 bilhões em infraestrutura ao longo de 20 anos, ressaltando a importância desse trabalho para o setor. Em seguida, passe a palavra ao Sr. Alexandre Pereira, Presidente da ANSEEDITUR, que cumprimenta o Ministro Celso Sabino, parabeniza-o pelo aniversário e saúda a iniciativa de retomada do turismo. Sugere a realização de uma Conferência Nacional do Turismo, enfatizando a importância de um evento que envolva todos os secretários de turismo do país para alinhar estratégias. O Sr. Fabrício Amaral, presidente da FORNATUR, agradece e destaca a lacuna entre a atividade privada e o terceiro setor, enfatizando a importância da parceria entre público e privado. Ele ressalta a necessidade de utilizar entidades como FONATUR e ANSEEDITUR para fortalecer as decisões nos municípios. O Sr. Milton Zuanazzi retorna a palavra e destaca a retomada da política pública integrada e participativa, enfatizando a importância da união de forças entre estados, municípios e setor privado. Ele menciona mudanças no trâmite de processos para acelerar análises e destaca a importância dos verbos "desenvolver, qualificar e promover" na área do turismo. O Sr. Carlos Henrique Sobral apresenta sua equipe e destaca a importância de trabalhar em conjunto com os estados e municípios. O Conselho é chamado a participar ativamente, e ele menciona a criação de câmaras temáticas e subcâmaras para agrupar áreas afins. Ele ressalta que o ministério é politicamente orientado, o que é natural, e destaca a relevância do orçamento operado pelo Ministério ao longo dos anos. O discurso destaca a importância dos políticos envolvidos que valorizam o trabalho técnico e ouçam as necessidades do setor. O Sr. Milton Zuanazzi conclui enfatizando a relevância do ministério e da política pública para a contribuição do turismo no Brasil. O Sr. Alexandre Pereira, Presidente da



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

ANSEEDITUR, cumprimenta o Ministro Celso Sabino, parabeniza-o pelo aniversário e saúda a iniciativa de retomada do turismo. Sugere a realização de uma Conferência Nacional do Turismo, enfatizando a importância de um evento que envolva todos os secretários de turismo do país para alinhar estratégias. O Sr. Fabrício Amaral, presidente da FORNATUR, agradece e destaca a lacuna entre a atividade privada e o terceiro setor, enfatizando a importância da parceria entre público e privado. Ele ressalta a necessidade de utilizar entidades como FONATUR e ANSEEDITUR para fortalecer as decisões nos municípios. O Sr. Milton Zuanazzi retorna a palavra e destaca a retomada da política pública integradora e participativa, enfatizando a importância da união de forças entre estados, municípios e setor privado. Ele menciona mudanças no trâmite de processos para acelerar análises e destaca a importância dos verbos "desenvolver, qualificar e promover" na área do turismo. Ele prossegue abrindo uma discussão sobre as câmaras temáticas e subcâmaras, reforçando a necessidade de construir políticas públicas de forma colaborativa. Ele destaca que o Conselho, sendo um parlamento que se reúne trimestralmente, não pode ser responsável por todas as disposições, e, portanto, as câmaras temáticas terão um papel vital nesse processo. Complementa, destacando que as câmaras temáticas e subcâmaras serão fundamentais para a construção de políticas específicas e direcionadas. Ele enfatiza a importância de grupos de trabalho especializados, que poderão atuar de forma mais específica em questões específicas do turismo. A palavra é então passada para discussão e sugestões sobre as câmaras temáticas e subcâmaras, incentivando a participação ativa dos conselheiros na definição dos temas e na formação desses grupos de trabalho especializados. O Sr. Alexandre Pereira sugere que a ANSEEDITUR possa contribuir na formação de uma técnica municipal específica para tratar das questões relacionadas com a infraestrutura turística nos municípios, destacando a importância dessa discussão para o desenvolvimento do setor. O Sr. Fabrício Amaral concorda com a proposta, reforçando que a FORNATUR também pode colaborar na formação de câmaras técnicas externas para os municípios, fortalecendo a atuação local e regional. O Sr. Milton Zuanazzi dá continuidade à reunião, abordando a importância da integração entre os setores público e privado no desenvolvimento do turismo. Ele destaca a necessidade de parcerias sólidas para a contribuição do setor e enfatiza que o Conselho deve ser um espaço para promover o diálogo e a cooperação. Em seguida, o Sr. Carlos Henrique Sobral apresenta alguns pontos relacionados aos recursos e investimentos no turismo. Ele destaca a relevância das emendas parlamentares e ressalta que o trabalho conjunto entre políticos e técnicos é essencial para alcançar os resultados expressivos apresentados. O Sr. Alexandre Pereira manifesta o apoio da ANSEEDITUR à atuação do Ministério do Turismo, enfatizando a importância de fortalecer as parcerias entre os estados e municípios para interferir no turismo no âmbito local. O Sr. Fabrício Amaral reforça a necessidade de alianças estratégicas entre os setores público e privado, destacando a colaboração como um caminho para superar desafios e potencializar os resultados no turismo. O Sr. Milton Zuanazzi agradece às contribuições dos conselheiros, ressaltando que a união de esforços é fundamental para o avanço do turismo no Brasil. Ele reforça o compromisso do Ministério do Turismo em promover a integração e a construção coletiva de políticas efetivas. O Sr. Alexandre Pereira compartilha algumas considerações sobre a atuação da ANSEEDITUR em parceria com a EMBRATUR. Ele destaca a importância de explorar as potencialidades turísticas do Brasil, incluindo aspectos culturais e históricos, como o turismo afro. O Sr. Alexandre reforça a relevância de investir no audiovisual como uma ferramenta para promover o turismo e destaca a conexão entre o setor audiovisual e o turismo como uma oportunidade promissória. O Sr. Fabrício Amaral expressa seu apoio às iniciativas e destaca a importância de envolver diversos setores, incluindo o audiovisual, na promoção do turismo brasileiro. Ele também enfatiza a necessidade de uma abordagem integrada para alcançar os objetivos propostos. O Sr. Milton Zuanazzi agradece as contribuições



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

dos conselheiros e destaca a importância de trabalhar em conjunto para superar os desafios e promover o crescimento do turismo. Ele reforça o compromisso do Conselho de apresentar propostas concretas e metas específicas. O Sr. Ministro Celso Sabino liderou o conselho, e há um esforço conjunto para transferência do turismo no Brasil. A discussão abordou questões como o baixo número de viagens domésticas, a necessidade de aumentar a ocupação na hotelaria brasileira e a importância de promover o turismo entre os estados e países vizinhos. Foi destacada a relevância do turismo doméstico e referências de exemplos bem-sucedidos, como o desenvolvimento de Gramado ao longo das décadas. O Sr. Milton Zuanazzi expressou preocupação com o desafio do turismo doméstico, enfatizando a necessidade de superar as barreiras financeiras percebidas pelos brasileiros. Também importa a importância do estudo estudantil e a necessidade de unificar esforços para contribuições no setor. Ele anuncia a realização do Salão Nacional do Turismo nos dias 15, 16 e 17 de dezembro em Brasília, com a presença da vice-governadora. A proposta é ampliar os salões regionais para o público final, buscando movimentar o turismo entre os estados e regiões. O Prêmio Nacional de Turismo também está programado para o dia 15 de dezembro em Brasília. O Secretário faz um apelo sobre o Plano Nacional de Turismo, enfatizando a importância de ouvir os conselheiros sobre as metas específicas de permissão para a intervenção do setor. O Presidente da EMBRATUR, Sr. Marcelo Freixo, discutiu a permanência do setor de turismo pós-pandemia e a importância de estabelecer metas concretas. Ele apresentou iniciativas, como a criação de uma gestão de inteligência de dados na EMBRATUR, e discutiu a proposta de destino do Fundo Nacional de Aviação Civil para promover novos voos e destinos. A discussão abordou ainda questões como o visto de entrada para turistas no Brasil, o investimento no segmento de turismo afro e a conexão entre turismo e audiovisual. Ainda há muito a ser feito, mas parece que há uma abordagem abrangente e colaborativa para a contribuição do turismo no Brasil. Sr. Milton Zuanazzi expressou agradecimentos ao Presidente Freixo e à ABIH pelo espaço concedido. O primeiro ponto da pauta abordou o Decreto 11.623, assinado pelo Presidente Lula no dia da posse do Ministro Celso, que mudanças dinâmicas significativas no Conselho. O Sr. Wilken José Souto Oliveira apresentou um resumo das alterações promovidas pelo decreto. Destacou a criação de câmaras temáticas como uma estratégia para otimizar debates técnicos e qualificar as discussões. Anteriormente composto por 74 membros, o Conselho foi expandido para 93 membros, incluindo representantes do Poder Legislativo. As câmaras temáticas permitirão a inclusão de entidades e profissionais convidados, enriquecendo a discussão de acordo com os temas específicos. O decreto também prevê a recondução de entidades historicamente presentes e a abertura de processo seletivo para novas entidades. Foram apresentados os ministérios e entidades que ingressaram como novos membros permanentes, totalizando 93 membros. O Sr. Milton Zuanazzi complementou informando que esse número é o máximo permitido nos próximos dois anos, com a possibilidade de 11 vagas adicionais para completar o total permitido pelo promovido da Presidência da República. Em seguida, o Sr. Wilken detalhou o cronograma para indicação dos conselheiros permanentes, recondução de entidades e inscrição nas câmaras temáticas. Uma Sra. Juliana Paiva assumirá a condução desse processo. O Sr. Milton Zuanazzi destacou a importância de respeitar as decisões do Conselho, que são tomadas pela maioria, e enfatizou a relevância das câmaras temáticas para a retomada eficaz do Conselho. Propõe a criação de nove câmaras temáticas, cada uma com um coordenador técnico, um adjunto e um moderador. As propostas das câmaras abrangem temas como legislação, sustentabilidade, turismo de eventos, agenda 21, inclusão, infraestrutura, crédito e atração de investimentos, turismo social e segurança turística. A distribuição equilibrada de membros visa garantir representatividade e eficiência. Alguém no conselho expressou uma preocupação sobre a data da próxima reunião, informando que seja em 15 de dezembro em vez



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

de 21 de novembro. Wilken concorda em fazer essa alteração. Ele retoma as mudanças nos dados e deixa espaço para o secretário Milton Zuanazzi apresentar a dinâmica das câmaras temáticas. Milton Zuanazzi agradece a Wilken e destaca a importância de manter alinhamento e cumprimento das decisões do conselho. Ressalta a criação das câmaras temáticas como um passo fundamental para a retomada do conselho, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas por meio da colaboração de diversas partes interessadas. O secretário apresenta a proposta de criação de nove câmaras temáticas, cada uma abrangendo áreas específicas de interesse. Cada câmara terá um coordenador técnico, um adjunto e um moderador. Os coordenadores técnicos e adjunto serão indicados pelo Ministério para garantir a eficácia. Ele detalha a câmara temática de legislação, que abordará temas como reforma tributária, lei geral do turismo, leis específicas para aviação civil, transporte terrestre, entre outros. Destaque a flexibilidade de criar subcâmaras adicionais conforme necessário para lidar com temas específicos. Milton propõe que a câmara temática de legislação tenha um máximo de 13 membros, lidando com uma variedade de assuntos específicos relacionados à legislação turística. Subcâmaras temporárias serão criadas conforme necessário para resolver questões específicas. Ressalta a importância de limitar o número de membros em cada câmara para facilitar a eficiência e a produtividade. Caso haja um número maior de inscrições, sugere-se agrupar entidades com interesses semelhantes. Milton fala da importância da realização de reuniões virtuais para estabelecer os membros de cada câmara, garantindo representação justa e inclusiva. Destaca a participação ativa de órgãos públicos em vários municípios, permitindo contribuições mais eficazes nas suas áreas de especialização. Ele menciona a sua experiência anterior na coordenação da câmara de legislação, enfatizando a importância da legislação turística. Destaca a centralidade da inclusão nas políticas de turismo, apontando para a COP em Belém em 2025 como uma oportunidade significativa. Milton propõe câmaras específicas para crédito e atração de investimentos, destacando a importância dessas áreas para o desenvolvimento do setor. Ele também sugere uma câmara dedicada ao turismo social e segurança turística, visando ações conjuntas com o Ministério da Justiça nessa área. Finaliza mencionando que são 10 câmaras elencadas, mas ressalta a flexibilidade para criar mais se necessário, mostrando abertura para ajustes conforme as necessidades do conselho. Sr. Paulo Solmucci apresenta uma dúvida sobre a falta de clareza em como o setor de turismo está lidando com questões de competitividade e regulamentações que afetam as empresas de turismo. Ele questiona onde esses temas estão sendo envolvidos na discussão do setor de turismo. O Sr. Milton Zuanazzi responde que esses temas estão na legislação e que a situação pode ser aberta a discussão Posteriormente, o Sr. Paulo Solmucci menciona que no passado havia um grupo específico para lidar com temas de competitividade, mas ele não consegue identificar onde esses assuntos estão sendo envolvidos atualmente nas câmaras temáticas propostas. Ele perguntou em qual câmara deveria se inscrever para tratar essas questões competitivas no setor de turismo. O Sr. Milton Zuanazzi afirma que talvez a palavra "legislação" não seja correta, e sugere que seria mais segurança falar em "regulação turística". Ele ressalta que a questão pode ser debatida e agradece pela manifestação do Sr. Paulo Solmucci, indicando que isso é claro como o processo funcionará. Nesse ponto, outros conselheiros também fazem intervenções, como Magnavita, que destaca a importância de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) na regionalização. O Sr. Milton Zuanazzi concorda e destaca a relevância do DTI na regionalização, expressando preocupação com a terminologia e enquadramento das regiões no contexto do turismo. A Sr^a. Jurema Monteiro, presidente da Abear, destaca a importância da retomada do Conselho Nacional do Turismo e parabeniza o Ministro Celso Sabino e o Secretário Milton Zuanazzi pela iniciativa. Ela sugere incluir os temas de competitividade e inovação em uma possível nona câmara temática. Ao abordar o setor aéreo, Jurema elogia a exposição do Ministro



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

sobre o cenário do setor e destaca a importância de compreender os custos das empresas aéreas. Ela menciona a permissão de 100% de capital estrangeiro em empresas aéreas desde 2018, questionando por que nenhum novo grupo investiu no Brasil desde então. Ressalta a necessidade de reflexão sobre as condições oferecidas pelo Brasil para atrair investimentos estrangeiros. Jurema também aponta o desafio da reforma tributária, destacando que o setor aéreo não foi contemplado nas discussões da câmara e alertando sobre o possível aumento significativo na carga tributária. Ela destaca a importância da união do setor para sensibilizar os senadores e garantir um tratamento especial na reforma tributária. O Sr. Milton Zuanazzi apresenta o Deputado Federal e ex-governador do Tocantins Carlos Gaguim, que parabeniza o evento em nome do Ministro Celso Sabino e toda a equipe do Ministério do Turismo. Ele destaca sua presença no orçamento novamente, apoio expresso ao turismo como fonte de renda e progresso para o país. O Sr. Milton Zuanazzi destaca duas sugestões para as câmaras temáticas: "Paulo Solmucci, competitividade e inovação" e "Magnavita, segmentação". O Sr. Manoel Linhares fala sobre a carga tributária no setor aéreo, a reforma tributária em discussão no Congresso Nacional e a necessidade de união para enfrentar esses desafios. Ele expressa confiança no Ministro e no trabalho conjunto para superar os obstáculos. Sr^a. Jurema Monteiro, destaca a importância do setor aéreo na cadeia produtiva do turismo e ressalta a necessidade de entender os custos que as empresas aéreas enfrentam no país. Faz uma reflexão sobre a abertura de capital para investimentos estrangeiros no setor aéreo desde 2018 e questiona por que, desde então, nenhum grupo estrangeiro investiu no Brasil para ampliar a concorrência. Ela destaca a importância da união no setor aéreo e ressalta os desafios relacionados à reforma tributária em discussão no Congresso Nacional. Aponta também que o setor aéreo não foi contemplado nas discussões da câmara sobre a reforma tributária e destaca a importância da cooperação de esforços para sensibilizar os senadores sobre a necessidade de tratamento especial para o setor. Enfatiza ainda a união de todos para enfrentar os desafios do setor turístico e agradece o engajamento do Ministro e do Presidente Freixo. O Sr. Wilson Pereira destacou a importância de abordar questões como o custo das passagens aéreas e a necessidade dos turistas brasileiros terem as mesmas privilégios que os estrangeiros. Além disso, ressaltou a necessidade de considerar a questão dos cassinos para gerar empregos e renda. A Sr^a. Marta Feitosa da CNM expressou preocupações e propostas relacionadas ao turismo nos municípios brasileiros, destacando a importância do trabalho conjunto e a necessidade de modernizar o Mapa do Turismo. O Sr. Márcio Santiago elogiou a equipe formada pelo presidente Freixo e destacou a importância da reforma tributária para o setor do turismo. Também importa a importância da liderança e da cooperação de esforços. O Sr. Paulo Solmucci da Abrasel abordou a questão da renda como um desafio crítico para o crescimento do turismo no Brasil, destacando a necessidade de uma visão sistêmica do ecossistema turístico. O Sr. Ricardo Guerra da ABRAJET expressou preocupação com o alto preço das passagens aéreas no Brasil, sugerindo a criação de um grupo de trabalho para abordar a questão. O Sr. Fabiano Camargo da BRAZTOA elogiou a inclusão de temas relacionados à sustentabilidade e recebeu os presentes para o Prêmio de Sustentabilidade da BRAZTOA. A Sr^a. Lenora Schneider da ABBTUR sugeriu a criação de uma câmara temática de facilitação turística e questões abordou como a necessidade de discutir custos e meios de transporte no Brasil. Sr. Guilherme Paulus abordou uma variedade de tópicos cruciais para o setor de turismo no Brasil. Desde a importância das companhias aéreas até a valorização do turismo rodoviário e a necessidade de regulamentações adequadas para garantir a segurança dos passageiros, ele realmente tocou em muitos aspectos relevantes. Sra. Carolina Negri, representante do SINDEPAT, agradeceu ao Ministro e demais autoridades presentes. Ela destacou o interesse do SINDEPAT em participar das câmaras temáticas, especialmente na área de atração de investimentos, com foco no setor de parques. Ela aponta dados do setor de



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

parques e atrações turísticas, mencionando os 90 milhões de visitantes em 2022 e um investimento previsto de 12 bilhões de reais nos próximos 4 anos. Enfatizou o compromisso do setor com o desenvolvimento econômico, sustentabilidade e redução de emissões de carbono. Além disso, expressou o interesse do SINDEPAT na câmara temática de sustentabilidade. Agradeceu e desejou sucesso ao trabalho do Ministério e da EMBRATUR. O Sr. Claudio Magnavita, da ABRARJ, destacou a importância do Secretário Milton Zuanazzi, elogiando sua capacidade de liderança. Ele abordou questões como a liberação de cassinos e a taxação de apostas (jogos de azar) como fonte de receita para o turismo. O Sr. Magnavita também oferece segurança turística, lembrando de uma conferência nacional realizada no Rio de Janeiro. Ele sugeriu resolver questões pendentes de entidades do setor e propôs transmitir as sessões do Conselho ao vivo para envolver a área acadêmica. Destacou a entrada da ABMoteis no Conselho de Turismo da CNC. O Sr. Alexandre Sampaio da Federação Brasileira de Hotéis e Alimentação parabenizou o Ministro e destacou eventos importantes, como o Rio Innovation Week e o "III Summit Eventos Brasil". Corrigi informações sobre representação sindical no turismo e encontrei para eventos relevantes. Expressou apoio à abertura das câmaras temáticas e relevantes à Associação Brasileira de Enoturismo. Além disso, anunciou um acordo com o Banco do Brasil para uma linha de crédito para operações turísticas. O Sr. Ricardo Blattes, representando o Ministério da Justiça e a SENACON, enfatizou a importância de considerar os direitos dos consumidores no turismo, abordando questões como a falta de dados no transporte aquaviário e a vulnerabilidade dos consumidores. Destacou a disposição da SENACON em contribuir para a defesa dos consumidores e sugeriu foco na segurança, especialmente na região amazônica. Falou sobre a desjudicialização, a importância de informar os direitos dos consumidores e a necessidade de lidar com questões internacionais. Os representantes do FOHB (Sr.Orlando Souza) e Resorts Brasil (Sr.Marcelo Picka Van Roey) destacaram a qualidade da infraestrutura turística no Brasil, destacando a prontidão da hotelaria para receber um aumento no fluxo de turistas. Eles abordaram temas como os resorts integrados, cassinos, o Vale Turismo e a importância da inovação no setor. O Sr. Paulus apresentou uma história pessoal sobre sua visão do turismo e os desafios enfrentados pelas companhias aéreas, incentivando a competitividade global e destacando a importância da segurança do passageiro. O Sr. Fabrício Amaral enfatizou o fortalecimento do turismo interno, indicando a criação de uma câmara de patrimônio e cultura. Convidou para uma reunião do FORNATUR e destacou a importância da ação política para sensibilizar os legisladores sobre o potencial do setor. O Sr. Guilherme Paulus apresentou sua visão sobre o turismo no Brasil, abordando temas como a aviação regional, segurança do passageiro e a necessidade de melhorias em diversas áreas. Armando Pereira de Campos Mello, representante da UBRAFE, mencionou a recuperação do mercado de turismo no Brasil, expressando preocupações sobre a reforma tributária e seus possíveis impactos no setor de serviços. Ele enfatizou a importância dos eventos internacionais para o país e a necessidade de facilitar os vistos para participantes estrangeiros. Além disso, abordou questões relacionadas à informalidade no setor e destacou a competitividade como desafio, especialmente diante da incerteza tributária. Karine Câmara, Secretária Executiva de Turismo do Distrito Federal, parabenizou o Ministro do Turismo e propôs uma visita guiada por Brasília após o fórum. Ela ressaltou a importância do turismo cívico e instou Brasília a se posicionar como uma indústria limpa e geradora de empregos. Vinícius Viegas, presidente da ABETA, destacou o crescimento do ecoturismo e turismo de aventura no Brasil. Ele solicitou a inclusão da fiscalização no Ministério do Turismo para garantir a segurança dos turistas, pedindo apoio para responsabilizar empresários que negligenciam a segurança. Além disso, propôs a criação de uma câmara temática para a fiscalização do setor. Ana Clévia, representando o SEBRAE, enfatizou a importância da união e colaboração no setor de turismo. Destacou o papel do Conselho Nacional



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

de Turismo como espaço de inovação e sugeriu câmaras específicas para competitividade e inovação. Alertou sobre a necessidade de retomar ações relacionadas à segurança turística. Alex Vieira de Deus, presidente da Hostelling International, representando os hostels e similares, ressaltou o potencial econômico desses estabelecimentos. Ele sugeriu a criação de uma cartilha para orientar sobre transporte no Brasil e pediu apoio para o selo de qualidade Q&S, bem como para a implementação da universidade hostel. Solicitou a possibilidade de subsídio do Ministério do Turismo para passagens aéreas e apoio na fiscalização de hospedagens. Por fim, o Sr. Milton Zuanazzi sugere a instalação de 11 câmaras temáticas: Legislação turística; Regionalização no turismo, Qualificação no turismo, Promoção e apoio à comercialização no turismo, Turismo de evento (MICE), Incentivo ao turismo doméstico, Sustentabilidade e ações climáticas no turismo, Transportes multimodais e infraestrutura no turismo, Crédito e atração de investimentos no turismo, Turismo social e segurança turística, Competitividade, Inovação e pesquisa no turismo. Ele agradece ao Alex e destaca a presença de uma delegação de deputados estaduais da Bahia e da comissão do turismo. Claudio Magnavita ressalta a importância da Conferência Nacional de Turismo e sugere sua realização. Zuanazzi anuncia o início oficial da reatualização do Conselho e destaca a necessidade de recadastramento. Ele aborda a questão das reuniões e solicita um calendário para facilitar o planejamento das empresas. Propõe a criação de uma Câmara de Competitividade e Inovação. Destaca a relevância do patrimônio e cultura no turismo, mencionando a necessidade de fiscalização e a importância dos geoparques. Agradece a participação e destaca a reconstrução e reencontro do setor turístico. Passa a palavra ao Ministro Celso Sabino, que agradece a receptividade e destaca o potencial do turismo no Brasil. Ele convida todos a construir juntos um novo momento na história do turismo no país, agradece à equipe do Ministério, aos técnicos, ao secretário Carlos Henrique e aos parlamentares presentes. O Ministro encerra a reunião, lançando o desafio de trabalharem para alcançar resultados positivos no setor. Parte superior do formulário

CELSO SABINO

Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo

MILTON ZUANAZZI

Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo